

Conexão na Escola, o princípio para a Construção de Conhecimentos.

Elizabeth Sarates Carvalho Trindade¹

Resumo: A utilização e articulação das tecnologias e mídias pela educação no processo de aprendizagem dos sujeitos é consequência natural de valores da sociedade. Priorizar ofertas mais lúdicas e desafiadoras que promovam a construção do conhecimento através da interação faz a diferença na prática pedagógica da escola e é em busca de tais práticas que o professor de hoje deve estar atento disposto a experimentar, como suporte para a constituição de uma escola melhor, mais atrativa, viva e efetiva.

Palavras chave: INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, CURRÍCULO, CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Vivemos num movimento mundial, globalizado, interligado por relações nutridas e articuladas pelo uso das tecnologias. A consciência da existência humana e o "transcorrer" da vida absorvem paulatinamente conceitos para uma hesitante virada, em atitudes e modos de pensar da pós-modernidade; é o desdobramento da própria visão de mundo.

Neste momento, inúmeros dos problemas de existência são apontados como consequência da ação do ser humano, da relação deste com a natureza, com os demais seres vivos do Planeta e na interdependência entre si. Isso demanda que indivíduos desenvolvam competências necessárias à preservação do meio ambiente, da espécie humana e de seres vivos habitantes da Terra, na intenção de "livrar" nosso Planeta que se sufoca sob os detritos de produção da existência e evolução Humana e também que construam saberes que contemplem a articulação da coexistência entre o mundo real e o mundo

¹ Pedagoga, Psicopedagoga, Mestranda da UFRGS

virtual, sustentado por tecnologias em diferentes tempos e modos de existir, com criatividade, prazer e qualidade de vida.

Trabalhar a partir do que está socialmente delineado, considerando a herança humanizadora legada pelo passado, coloca na Educação grandes responsabilidades em função da relação entre a Escola e a Sociedade. E, como parte desta sociedade, confrontar os indivíduos para o desafio desta ação que envolve uma rede de relacionamentos e de participantes (em que todos são protagonistas importantes e cada um com suas ações faz a diferença no processo), na perspectiva de uma visão cooperativa e autônoma, em que a coletividade humana dispõe de possibilidades na influência deste “percurso”, enquanto “curso” de existência, assim como também considerar o estilo de existência e funcionamento desta mesma sociedade, com inúmeras possibilidades de aprendizagens, comunicação e inter-relações, pelo avanço das tecnologias, é um dos desafios, na atualidade, para a Educação.

Dessa maneira, meu envolvimento com o ambiente escolar, hoje, como Assessora Pedagógica do Setor da Inclusão Digital / Informática, da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, coloca-me também como protagonista, participando da reflexão sobre a dinâmica dos relacionamentos entre professores, alunos, comunidade escolar e o processo de aprendizagem de todos os sujeitos no cotidiano da vida escolar.

Partindo da idéia de que a utilização das tecnologias em todos os espaços da vida humana constitui, também, um suporte para a ação e a partir da existência dos Laboratórios de Informáticas nas nossas escolas, com efetivo acesso à internet banda larga, abre-se mais uma possibilidade de proporcionarmos uma oferta lúdica e desafiadora como proposta de processo de aprendizagem e construção de conhecimento frente à informação e a oportunidade criativa de conexão e interação, a fim de contemplar as necessidades integrais dos sujeitos nos tempos atuais. Um ícone no ponto de partida, a fim de modificar a concepção de Escola e de Aprendizagem.

Nevado (2001, pg. 2)² apresenta que a Escola pode contemplar as necessidades da sociedade atual se também considerar a possibilidade de tornar-se *“um local de cooperação, de abertura de discussão, de interlocução entre disciplinas e especialidades, de circulação de pessoas e saberes, na qual valoriza-se o trabalho autônomo e a coragem de enfrentar o desconhecido”*. Aponta que, em tempos atuais, com o acúmulo da produção científica e com a diversidade de ofertas de conhecimentos disponíveis a partir da maior oportunidade da comunicação globalizada, socialização e acesso, as bases de atuação da Escola que se fundamentam em concepções que vão para além dos paradigmas transmissivos de conhecimentos expandem e ampliam o papel e o poder da ação na inserção de espaços que desenvolvam as capacidades individuais e grupais, a fim de que, (...) *se aprenda maneiras criativas de fazer e de interagir com os outros*.

Nevado (2001, p.5) aponta que atualmente é preciso considerar a aprendizagem como um processo social de criação permanente, numa reconstrução da cultura, na qual cada um deverá estar continuamente atento ao aperfeiçoamento da cooperação e do serviço mútuo. Favorecerá dessa forma, a valorização do papel da educação como forma de enriquecimento dos ambientes de aprendizagem, privilegiando atividades dos aprendizes e a construção partilhada do conhecimento, valorizando a diversidade e a integração dos saberes, enriquecidos pela busca autônoma, crítica e cooperativa do conhecimento.

Nelson Pretto³, ao realizar palestra-conferência⁴ acadêmica na Aula Inaugural de 2005, após apresentação artística de alunos de uma escola municipal aos professores da rede municipal, lembrou a comemoração dos cem anos do nascimento de Einstein, em 2005 – Ano Internacional da Física. Pretto enfatiza a sua alegria em participar de momento conhecido enquanto

² Rosane Aragón de Nevado - Espaços Interativos de Construção de Possíveis: uma nova modalidade de formação de professores - Tese de Doutorado em Informática na Educação. Porto Alegre – 2001

³ Professor e Diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia

⁴ Costume da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, em caráter de formação continuada, professores ouvem palestras. Ouvem alguém falando sobre Educação

"consagrado de reflexão dos professores" desta rede e busca aprofundar a questão da ciência, da tecnologia e da mídia. Faz referência à forma como atualmente estamos produzindo conhecimento no mundo contemporâneo. Afirma, compara, lembra ser de uma maneira bem diferente daquele tempo. Ou melhor, no início do século, a maneira como hoje estamos produzindo conhecimento, modificou muito.

Pretto nos fala e ajuda a constituir a idéia de *"Planeta Conectado"* através da mídia (para conectado considera também a televisão e o rádio) e apresenta que 90% dos domicílios do Brasil estão, a partir desses equipamentos, recebendo informação. Uma informação centralizadora, sim! Mas informação pertencente a todos e defende a apropriação das tecnologias de informação para *"compreendê-las não como meros artefatos que vão ser incorporados na educação para fazer, em última instância, a mesma educação."* (SMED, 2006. p.18)

Ele propõe compreender a tecnologia enquanto rede articulada, rápida, de conexão produtiva, exemplificando a maneira como os jovens vêm utilizando as tecnologias e mostrando a capacidade de ação dos equipamentos como um modelo a ser seguido pela Educação. *"Apropriação das tecnologias, diferente daquela apropriação de simplesmente incorporá-la para fazer a mesma coisa, só que um pouquinho melhor."* E remetendo mais especificamente à Educação, refere *"pensar essas tecnologias e a escola a partir de outra perspectiva que não uma perspectiva de assimilação. Enfim, pedagogia da assimilação."*(SMED, 2006. p.20) Incorporar as tecnologias às suas práticas de sala de aula, utilizando a tecnologia dentro da escola a serviço da Vida, proporcionando uma inclusão digital para a vida, tendo computadores para acesso, disponíveis a todos.

Pretto lembra que os jovens inseridos na cibercultura, executam a partir do acesso à tecnologia, do acesso a "n" sites ao mesmo tempo, a captura e produção de músicas, de vídeos, um enriquecimento da vida e dos seus mundos. "Mundo mágico e maravilhoso" produzido e proporcionado pelo

uso da tecnologia. Impulsionador da ação pela interação, por esse sentimento de pertencimento e de existência, por esse duelo entre os sujeitos, também pelo confronto de informações e mídias possíveis, a uma velocidade cada vez mais relativa. (SMED, 2006. p.22)

Nevado (2007, p.122) fala que o conhecimento *é construído a partir das interações com o mundo, em um processo dinâmico e dialético, durante o qual estamos sempre reformulando nosso conhecimento e interagindo com o mundo.* Como a internet possibilita a ampla divulgação de dados e informações, também propicia a troca de idéias, experiência, diálogo e, conseqüentemente, se motivados, a interação.

Dessa forma, a Equipe da Inclusão Digital vem criando e implementando recursos no esforço de proporcionar objetos de aprendizagem para utilização de alunos e professores desta rede, assim como também para toda a comunidade escolar e por estar on-line, aberta para o mundo.

São intensos os esforços para deixar à disposição, na Página da Inclusão Digital⁵, tais ferramentas que podem estar proporcionando muitas trocas, divulgações dos pensamentos, das idéias e dos trabalhos de alunos, de professores e de atividades com a comunidade escolar.

Cada escola possui sua página nutrida por professores da própria escola. Além da página, muitas delas produzem seus blogs e, às vezes, turmas em particular criam seus próprios blogs.

Em especial, ressalto o blog que está em destaque pelo conteúdo que tem apresentado e pela ampla participação dos alunos: é o <http://alemrede.blogspot.com/>, dentro do Projeto Alunos em Rede da Inclusão Digital.

Neste blog, há o resultado do trabalho que articula esses recursos da mídias na educação, há uma divulgação entre as diferentes escolas que

⁵ <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/index.htm>

participam do Projeto e também constitui-se como veículo de informação para o mundo. *Também projeta e orienta os alunos para o mundo do trabalho. Cita a experiência de uma ex-aluna que participou da Rádio DJTALD+ e hoje trabalha no Programa VOCÊ.NET da AllTV.*

Conforme o que conta no próprio blog, é destinado a implementar uma rede de alunos e tem como mecanismo retroalimentador dessa participação a ação dos alunos. Seu conteúdo é produção alunos que *realizam rádio escola ou rádio escolar*. Seus integrantes são alunos *locutores, editores de áudio, repórteres, DJs*, todos alunos do Ensino Fundamental da nossa rede e *praticam a mídia nos recreios e em outros espaços*⁶.

Orgulho de todos os participantes do Projeto, alunos e professores se unem num objetivo comum, executam seus projetos de rádio, postam no blog, se “alimentam do que produziram” e continuam nesse entusiasmo aprendendo, complementando o currículo escolar, articulando saberes, ensinando, aprendendo, reelaborando idéias e conceitos. É um exemplo da verdadeira cooperação e construção do conhecimento.

Isso faz lembrar meus estudos e penso que vale a pena citar Piaget (1974):

... para existir cooperação deve haver interação e colaboração, objetivos comuns, atividades e ações conjuntas e coordenadas. A cooperação, nessa perspectiva, caracteriza-se pela coordenação de pontos de vista diferentes, pelas operações de correspondência, reciprocidade ou complementaridade e pela existência de regras autônomas de condutas fundamentadas de respeito mútuo. (apud NEVADO, 2007 p. 122)

Vejo que não preciso argumentar muito mais para revelar que, neste Projeto, conseguiu-se atingir um nível de interação desejável para uma criação de cultura e uma propulsão de retroalimentação que inunda seus participantes de alegria e nutre de energia para continuar o trabalho e a

⁶ <http://alemrede.blogspot.com/>

consequente articulação das relações entre as pessoas, os sujeitos e os saberes.

Com base neste princípio de interação, de conexão, de construção de conhecimento, seguimos nosso trabalho destacando as idéias, as ações que são articuladas nos Laboratórios de Informática das nossas escolas, brindando os saberes, as articulações das tecnologias e mídias a serviço da Vida. Produção de saberes que faz a diferença dentro das nossas escolas e faz a diferença como exemplo para outras comunidades escolares, mostrando que é possível articular as tecnologias e aproximar um pouco mais o currículo escolar da escola com a prática cotidiana da sociedade atual.

Referências

NEVADO, Rosane Aragón de. **Espaços Interativos de Construção de Possíveis: uma nova modalidade de formação de professores**. Porto Alegre: 2001. 244p. Tese de (Doutorado) – Programa de Pós Graduação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

_____. **Aprendizagem em Rede na Educação a Distância: estudos e recursos para formação de professores**. Porto Alegre, Ricardo Lenz, 2007.

Prefeitura de Porto Alegre. **Conversações Internacionais**. Porto Alegre, SMED, 2007.

Sites:

<http://www.portoalegre.rs.gov.br/>

<http://alemrede.blogspot.com/>

<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/index.htm>
